

QUARENTA

É com grande satisfação que apresentamos a Revista **Comunicarte 40** no ano em que o Curso de Comunicação Social da PUC-Campinas completa 40 anos.

Para comemorar esta data especial, a **Comunicarte** chega com um novo visual e com nova paginação. A intenção é fazer com que a revista acompanhe as mudanças que ocorrem na sociedade e nas tendências presentes nas revistas científicas. Por meio de uma parceria com o Museu de Arte Contemporânea de Campinas (Macc), nesta edição temos uma obra de Portinari na capa.

A edição 40 também conta com seis artigos científicos. Em *A falácia das imagens estáticas: sobre como indústria cultural e arte contemporânea relacionam-se com o movimento do mundo*, Ícaro Ferraz VIDAL JÚNIOR, busca compreender o que o trabalho de alguns artistas contemporâneos coloca em jogo no que diz respeito ao tempo da imagem e da fruição da obra pelo espectador.

No artigo, *Visibilidade periférica no documentário brasileiro: configurações da relação entre documentarista e personagem*, Gustavo SOUZA estuda a produção de documentários brasileiros do período que se costuma chamar de “retomada” (final dos anos 90 e início de 2000) e tem sido marcado pela presença de segmentos sociais marginalizados.

Flávia Garcia GUIDOTTI, em *Reciclagem e antropofagia em o homem que copiava*, analisa a obra de Jorge Furtado para refletir a respeito da multiplicidade estética pós-moderna. No texto de Daiana STASIAK, Gláucia FRANÇA, Juliana MENEZES e Rômulo BARRETO, *O Twitter como dispositivo de relações públicas: estudo das estratégias de comunicação da usina Itaipu*, os autores analisam a importância do Twitter como ferramenta de Relações Públicas, no caso específico da relação entre a Usina Itaipu e seu público.

Em *Os Meios de Comunicação de Massa: formações discursivas na perpetuação do capital*, Klycia Fontenele OLIVEIRA faz uma reflexão sobre o uso das formações discursivas pelos meios de comunicação de massa, que se transformaram em empresas de caráter monopolista, como um aliado no estímulo ao consumo.

As autoras que fecham esta edição, Cláudia Regina LAHNI e Fernanda COELHO, analisam alternativas aos grandes meios de comunicação com o artigo *Política e religião em rádios comunitárias: reflexões sobre três emissoras autorizadas e uma autêntica em Juiz de Fora*, no qual elas mostram que há uma prática comunicacional diferente da proposta presente na legislação das rádios comunitárias.